



UNIVERSIDADE
ESTADUAL de LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR:

Nome: Nelson Mauricio Lopera Barrero

Centro: CCA

Departamento: DMVP, DCV, DAGRO, DZOT, DCTA

E-mail: nmlopera@uel.br

Telefone para Contato: 33714910, 33714495

Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:

A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:

I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97 e 66/99

(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
 - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
 - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
- Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
 - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
 - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - IV) Encargos sociais;
 - V) Material de consumo;
 - VI) Outros serviços de terceiros;
 - VII) Taxa de administração e depreciação;
 - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
 - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:

Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.

II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021 e Lei Estadual n. 20.537/2021.

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de ressarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);
- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;

- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;
- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.
- XI) **Projetos de Prestação de Serviços que se caracterizem como continuidade, devem ser protocolados (Plano de Trabalho e Instrumento Jurídico), com 6 (seis) meses de antecedência ao término do instrumento jurídico em vigência (Instrução de Serviço Deliberativa – Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade nº 001/2017 e Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023).**

III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.
--

- I) Os convênios serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 274/2005.
- II) Os processos de convênios para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;
- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá

integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

O presente projeto foi criado em função da necessidade de disponibilizar sem atrasos os volumes anuais da revista Semina: Ciências Agrárias (exigência dos principais indexadores), sob pena de perdermos indexações importantes, o que seria um desestímulo à submissão de artigos, uma vez que os pesquisadores buscam sempre os melhores periódicos ranqueados pelo Journal Citation Reports (JCR), que por sua vez é determinante para a classificação da revista no QUALIS da CAPES. Portanto, considerando que a UEL, pela natureza pública da sua gestão, não tem recursos financeiros, agilidade e rapidez para viabilizar a publicação em tempo hábil dos volumes da revista, estamos buscando o apoio da FAUEL que proporciona uma gestão financeira ágil e eficiente que atende às exigências de pontualidade e qualidade dos indexadores internacionais da nossa revista.

A título de informação, no ano de 2022 foram submetidos à Semina Ciências Agrárias 250 artigos, dos quais 180 foram publicados em 6 volumes e o restante, ou foram rejeitados ou estão sendo publicados em 2023.

a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo **restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria** por meio da Resolução CU no. 80/97.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):

☐	Desenvolvimento de Produto.
☐	Desenvolvimento de Processo.
☐	Desenvolvimento de Sistemas.
☐	Desenvolvimento de Tecnologias.
☐	Assessoria.
☐	Consultoria.
☐	Orientações.
☐	Treinamento de Pessoal.
☒	Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

Título do Projeto:

SEMINA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS IV

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.

Duração 2 anos	Início: 03/04/2023 a 02/04/2025
--------------------------	--

Prazo máximo de 5 (cinco) anos. Informar, no caso de **renovação** de projetos de prestação de serviços/PAS, O início de vigência a partir de data subsequente ao término de vigência do instrumento jurídico em vigência.

Área Temática	Código
Cultura	2

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área. A Tabela das Áreas Temáticas está no final deste Roteiro.

Linha de Extensão	Código
Divulgação Científica e Tecnológica	17

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

Palavras-Chave: 1 - Agronomia	2 - Ciência e Tecnologia de Alimentos	3 - Medicina Veterinária
4 - Zootecnia	5 -	6 -

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

04 - Educação de Qualidade		

TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

01 - Erradicação da Pobreza -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	03 - Saúde e Bem-Estar -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
04 - Educação de Qualidade -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	05 - Igualdade de Gênero -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	06 - Água Potável e Saneamento -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
07 - Energia Acessível e Limpa -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

10 - Redução de Desigualdades -Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.	11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	12 - Consumo e Produção Responsáveis -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
13 - Ação contra a Mudança Global do Clima -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	14 - Vida na Água -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	15 – Vida na Terrestre -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.		17 - Parcerias e Meios de Implementação - Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

A Semina Ciências Agrárias é uma revista científica da UEL, vinculada ao Centro de Ciências Agrárias e PROPPG da UEL. Atualmente a revista está disponibilizada gratuitamente Open Journal Systems (OJS) – UEL e demais sites da Internet. Está indexada no ISI (Web of Science), Chemical Abstracts (CAS), Science Citation Index Expanded (SCIE), Food Science and Technology Abstracts (FSTA), CAB Abstracts, Scopus, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Genamics Journal Seek, AGRIS e BASE (Alemanha) e é classificada pelo Qualis da CAPES (2013-2016) como B1 nas áreas de Agronomia, Ciências Agrárias, Ciência de alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia. A revista é editada eletronicamente com seis fascículos anuais de 30 artigos cada, no processo de fluxo contínuo, mantendo rigorosamente a sua periodicidade, com publicação de artigos originais, comunicações científicas e revisões por convite editorial. As atividades da revista são executadas pelo corpo editorial constituído por um Comitê Editorial interno e externo representando as subáreas de Agronomia, Ciências de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia. Os objetivos gerais deste projeto são: melhorar a infraestrutura de apoio e qualidade das publicações; melhorar o fator de impacto da revista (índice que mede visibilidade da revista), bem como a sua classificação no Qualis da CAPES e auxiliar projetos de pesquisa dos editores com a aquisição de insumos, materiais permanentes e serviços de terceiros necessários à conclusão de experimentos. A metodologia de editoração dos fascículos é toda baseada no Sistema Open Journal Systems (OJS) e conta com o apoio do setor de biblioteca Central e ATI da UEL. A proposta do projeto é viabilizar recursos através da cobrança de taxas para submissão e publicação de artigos e desta forma cobrir os custos de edição dos volumes, mantendo assim o equilíbrio financeiro da revista.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

Órgãos Envolvidos:

Execução: Departamentos de Agronomia (DAGRO), Ciência e Tecnologia de Alimentos (DCTA), Medicina Veterinária Preventiva (DMVP), Clínicas Médicas Veterinária (DCV) e Zootecnia (DZOT).

Apoio: Centro de Ciências Agrárias, Programas de Pós-Graduação em Agronomia, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Ciência Animal, PROPPG, ATI e Biblioteca Central.

Execução: geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

Apoio: PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

Localização: Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Agrárias e Biblioteca Central da UEL.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

População/Segmento-Alvo: Pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação, profissionais, órgãos públicos e privados, bibliotecas e leitores das áreas afins.

Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

Justificativa:

A revista Semina Ciências Agrárias, é uma publicação de divulgação científica do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual de Londrina. Tem como objetivo publicar artigos, comunicações e revisões por convite editorial relacionados às Ciências Agronômicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Medicina Veterinária, Zootecnia e áreas afins.

Contamos com um conselho editorial constituído por docentes, todos com doutorado, PhD ou Pós-doutorado, representando as principais subáreas da revista (Ciências de Agronômicas, Ciências de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia). O corpo editorial da revista é constituído de forma a ter pelo menos 30 membros, correspondendo, de acordo com a disponibilidade de recurso humano, a 50% de docentes da UEL e 50% de docentes e pesquisadores pertencentes à comunidade científica externa, com titulação de doutorado, elevada produção científica na área de abrangência da revista, preferentemente, bolsistas do CNPq e participantes de programas de Pós-graduação Stricto Sensu reconhecidos pela CAPES/MEC.

A revista tem ampla distribuição, alcançando bibliotecas de escolas de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências de Alimento e Zootecnia, Institutos de Pesquisas e entidades Públicas e Privadas, dentro das áreas de conhecimento abrangidas pela publicação, nos cinco continentes do globo terrestre.

Atualmente a Semina: Ciências Agrárias está indexada no ISI (Web of Science), Chemical Abstracts (CAS), Science Citation Index Expanded (SCIE), Food Science and Technology Abstracts (FSTA), CAB Abstracts, Scopus, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Genamics Journal Seek, AGRIS e BASE (Alemanha). Desde 2001 a revista foi disponibilizada no web site da UEL (<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias>). A partir de 2009 foi inserida no site de revistas eletrônicas, e na atualidade, desde julho de 2022, foi inserida no Sistema Open Journal Systems - OJS (<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias>), sempre contando com o apoio da Biblioteca Central e ATI da UEL. Todo o processo é feito pelo sistema eletrônico de submissão, tramitação e editoração.

Em julho de 2010 nossa revista passou a fazer parte das revistas ranqueadas pelo Journal Citation Reports (JCR) do ISI (Thomson Reuters), após avaliação com bases nas edições de 2007 a 2009, obtendo assim o seu primeiro fator de impacto que é de 0,163. Atualmente o fator de impacto JCR é de 0,595, com base na última avaliação de 2021, com previsão de aumento nos próximos anos. É importante salientar aqui que um número muito pequeno de revistas nacionais tem fator de impacto do JCR.

O crescimento e a evolução que a revista apresentou nesse período, levou a um aumento significativo do número de artigos protocolados. Atualmente estamos com cerca de 120 artigos tramitando nas fases de "submetidos, em avaliação, em edição e publicação". Este volume de artigos gerou a necessidade de mais infraestrutura e recursos para custear esta demanda crescente de publicação de artigos, sob risco de a revista entrar em colapso, aumentando em demasia o tempo de espera de publicação dos artigos já aprovados.

Os recursos provenientes das taxas de submissão e publicação no projeto têm contribuído de forma decisiva para a manutenção da infraestrutura administrativa envolvendo as necessidades da secretaria da revista, manutenção de um estagiário bolsista, pagamento de taxas de manutenção da revista aos instrumentos de indexação, como o DOI, serviços de terceiros para normalização bibliográfica, diagramação e equipamentos e materiais necessários ao trabalho dos editores na tramitação dos artigos.

A Semina Ciências Agrárias tinha duas versões até 2010, uma impressa e a eletrônica. A versão impressa foi interrompida e a partir de 2011 só a versão eletrônica está disponibilizada no portal das revistas eletrônicas da UEL, nos portais de indexação e pelo sistema DOI, a todos os interessados em acessar os artigos publicados, pelo sistema de livre acesso.

Atualmente, a maioria das revistas nacionais e estrangeiras indexadas e ranqueadas no JCR cobram dos autores taxas de submissão e publicação de artigos. Os pesquisadores e as instituições de fomento à pesquisa têm disponibilizado, via custeio de projetos e bolsas de Produtividade em Pesquisa, recursos para cobrir essas despesas com divulgação dos resultados dos projetos, quer na forma de verbas para apresentação em congressos científicos, quer para publicação em periódicos indexados e com fator de impacto.

Portanto, nossa proposta nesta quarta fase do projeto é manter a cobrança das taxas de submissão e publicação dos autores que publicam na Semina Ciências Agrárias para que possamos manter e melhorar a qualidade de nossa revista e assim propiciar um bom atendimento a essa clientela que é crescente.

a) Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; **b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

Objetivos

Gerais:

1. Melhorar a infraestrutura e manter a capacidade de publicação de artigos da revista visando a classificação no Qualis da CAPES e indexadores internacionais;

2. Atender as necessidades de material de consumo, equipamentos e serviços de terceiros dos professores pesquisadores que fazem parte do Comitê Editorial da revista.

Específicos:

1. Manutenção da estrutura administrativa da revista;
2. Adequação de espaço físico e pessoal para o bom funcionamento da revista;
2. Manter o número atual de 6 fascículos por ano com 180 artigos;
3. Disponibilizar aos editores serviços de revisão de artigos para o inglês;
4. Pagamento de serviços e taxas necessárias para a manutenção dos serviços que disponibilizam a revista;
5. Viabilizar recursos para atender necessidades indispensáveis à conclusão de pesquisas de professores ligados aos Programas de Pós-graduação do CCA.

a) Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

Metodologia:

A Semina: Ciências Agrárias está no portal de revistas eletrônicas da UEL e é editada com bases no Sistema Open Journal Systems (OJS) <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/index>, desde o recebimento dos artigos até a sua disponibilização no site da revista.

1) Recebimento de artigos

Os artigos são protocolizados espontaneamente pelos autores através do site da revista, após fazer o cadastro e preencher os metadados do trabalho com todas as informações requeridas, obedecendo às normas vigentes.

2) Tramitação dos artigos

Uma vez o artigo é submetido, o sistema gera um número de protocolo específico para que possibilita ser acompanhado e monitorado pelo autor e pelos editores. Inicialmente os artigos passam por uma avaliação prévia quanto ao conteúdo, se está dentro do escopo e de acordo com as normas da revista. Uma vez aprovado o artigo é distribuído para o editor da área correspondente (Agronomia, Tecnologia e Ciência de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia).

O editor responsável faz uma avaliação mais detalhada quanto ao conteúdo e qualidade artigo. Se aprovado pelo editor, o artigo será encaminhado aos avaliadores de acordo com suas especialidades e com bases nesses pareceres o artigo poderá ser aprovado ou não. Se aceito o artigo é encaminhado para o setor de editoração.

3) Editoração

3.1. Normalização

A normalização é feita por um profissional de biblioteconomia de acordo com as normas da APA (7ª ed.) <https://sites.uel.br/bibliotecas/wp-content/uploads/2022/03/APOSTILAESTILOAPA.pdf> com adaptações que constam das normas da revista.

3.2. Editoração

A editoração obedece a arte gráfica padrão da revista, no sistema de duas colunas, com dimensionamentos padronizados para tabelas, figuras, legendas e notas de rodapés. Após editoração são gerados os PDFs individuais (prova final) e enviados ao autor responsável pelo artigo para as últimas correções. Após a devolução dos PDFs e efetuadas as eventuais correções, o artigo é preparado para a publicação.

4) Publicação

4.1. Edição eletrônica

O expediente, sumário, normas e os artigos são colocados na página da revista conforme sequência do Sistema Open Journal Systems (OJS), de forma que dentro de cada volume anual os fascículos são disponibilizados de forma cronológica no site da revista. Os artigos poderão ser acessados de forma livre através da navegação na página da revista seguindo as barras de ferramentas disponíveis. Após um período de 10 a 15 dias os artigos são cadastrados no sistema DOI que disponibiliza os artigos aos leitores, via indexadores e currículos Lattes dos autores.

Discriminar as **atividades** a serem desenvolvidas e descrever os **procedimentos** a serem adotados para execução das mesmas.

RESULTADOS ESPERADOS, METAS E RESPECTIVOS INDICADORES

RESULTADOS ESPERADOS	METAS	INDICADORES
Recebimento de artigos	250 artigos por ano	Submissões anuais
Tramitação de artigos	30 dias	Publicação mensal
Editoração	15 dias	Publicação mensal
Publicação de artigos	180 artigos por ano	Publicação mensal
Aumentar o fator de impacto (FI)	1,00	JCR
Aumentar a visibilidade de revista	Aumentar o número de citações	JCR
Melhorar a infraestrutura da revista e o conforto dos editores	Aumentar o número de artigos tramitados e o número de publicações da UEL	Publicação anual
Viabilizar recursos para pesquisa	Manutenção de projetos e pesquisadores	Publicação anual

Informar, em cada coluna, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E OS RESPECTIVOS CRITÉRIOS E PARÂMETROS A SEREM APLICADOS

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	CRITÉRIOS E PARÂMETROS A SEREM APLICADOS
Avaliação do número de artigos em tramitação	Edição mensal e monitoramento anual
Avaliação mensal do número de artigos publicados	30 artigos por edição
Avaliação do FI e do número de citações	Análise anual e número de citações - JCR
Análise do fortalecimento da infraestrutura e de recursos para editores e pesquisadores	Publicação de artigos

▪ A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados).

a) Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; b) Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)**ANO 1**

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02
2023/2024												
1 - Edição do número 1, vol. 44	X	X										
2 - Edição do número 2, vol. 44			X	X								
3 - Edição do número 3, vol. 44					X	X						
4 - Edição do número 4, vol. 44							X	X				
5 - Edição do número 5, vol. 44									X	X		
6 - Edição do número 6, vol. 44											X	X

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02
2024/2025												
1 - Edição do número 1, vol. 45	X	X										
2 - Edição do número 2, vol. 45			X	X								
3 - Edição do número 3, vol. 45					X	X						
4 - Edição do número 4, vol. 45							X	X				
5 - Edição do número 5, vol. 45									X	X		
6 - Edição do número 6, vol. 45											X	X
2025	03											
Relatório final	X											

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenador: Supervisão geral da revista; receber e encaminhar os artigos aos editores de área; coordenar reuniões ordinárias; buscar novos indexadores; supervisionar os serviços de normalização, editoração, disponibilização dos artigos "on line" e impressão dos fascículos; cobrar pareceristas e buscar recursos financeiros em órgãos públicos e empresas privadas.

Colaboradores (editores de áreas e de seções): Responsabilizar-se pelos artigos de sua área desde o recebimento, avaliação e finalização até a aprovação ou reprovação e encaminhar os artigos finalizados para a normalização e editoração; encarregar-se pela comunicação com os autores responsáveis pelos artigos sempre que necessário e participar das reuniões periódicas do Comitê Editorial.

Técnico-administrativos: Auxiliar o editor geral e editores de áreas na tramitação dos artigos, contato com os autores e pareceristas, serviços administrativos de um modo geral, normalização, publicação dos artigos no portal de periódicos, editoração e cuidar da página eletrônica da revista.

1. Atividades extras: Revisão final das correções efetuadas pelos autores; normalização bibliográfica de artigos e publicação dos volumes.

2. Atividades extras: Busca de novos indexadores e manutenção dos existentes atualizados; inserção do localizador de busca eletrônica de artigos (DOI) e participação em eventos da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

3. Atividades extras: Normalização de artigos; revisão das provas finais devolvidas pelos autores e dos PDFs da diagramação.

Informar, **para cada participante**, as atividades a serem executadas: **coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade**, se for(em) componente(s) da equipe.

Disseminação dos Resultados:

A revista está disponível na homepage da UEL e demais sites de busca na internet, com acesso gratuito aos artigos no formato PDF.

Descrever as disseminações para divulgação dos resultados do projeto (utilizar como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX vigente).

Recursos Humanos:					
a) DOCENTES					
Nome	Depto/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
1) Nelson Mauricio Lopera Barrero	DZOT/CCA	1406524	DI	8	Coordenador/ Editor de seção
2) Carmem Silvia Janeiro Neves	Externo (aposentado UEL)	-	-	-	Colaborador/ Editor Gerente
3) João Luis Garcia	DMVP/CCA	1017852	DI	2	Vice- Coordenador/ Editor de seção
4) Adônis Moreira	Externo (Embrapa Soja)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
5) André Sampaio Ferreira	DAGRO/CCA	0127842 0127933	20H 20H	2	Colaborador/ Editor de seção
6) Andressa Cristina Zamboni Machado	Externo (IAPAR-IDR)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
7) Angela Rocio Poveda-Parra	Externo	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
8) Claudemir Zucareli	DAGRO/CCA	0311595	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
9) Claudia Yurika Tamehiro	Externo	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
10) Egon Henrique Horst	Externo (Unicentro)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção

11) Fernando Teruhiko Hata	Externo (UEM)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
12) Giliardi Dalazen	Externo (UEPG)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
13) Ivone Yurika Mizubuti	DZOT/CCA	0902352	Sr*	2	Colaborador/ Editor de seção
14) João Tavares Filho	DAGRO/CCA	1009670	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
15) José Carlos Ribeiro Junior	Externo (UFNT)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
16) Julio Augusto Naylor Lisboa	DCV/CCA	1012040	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
17) Karla Bigetti Guergoletto	DCA/CCA	1102016	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
18) Lucas Alécio Gomes	DCV/CCA	1213324	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
19) Luiz Daniel de Barros	DCV/CCA	1216091	20H	2	Colaborador/ Editor de seção
20) Marcelo Marcondes Seneda	DCV/CCA	13254480	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
21) Maria Isabel Balbi-Peña	DAGRO/CCA	1330681	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
22) Odimári Pricila Pires do Prado	DZOT/CCA	1503873	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
23) Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves	Externo (aposentado UEL)	-	-	-	Colaborador/ Editor de seção
24) Selwyn Arligton Headley	DMVP/CCA	1913028	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
25) Sergio Rodrigo Fernandes	DZOT/CCA	1913266	DI	2	Colaborador/ Editor de seção
26) Sergio Ruffo Roberto	DAGRO/CCA	1909146	DI	2	Colaborador/ Editor de seção

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária. Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

b) DISCENTES			
Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo 20 h/s)	Função (*)
1	Biblioteconomia 2ª. série	20	Colaborador editorial

(*) Função: **Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa**. As inclusões serão realizadas somente após a aprovação do projeto.

c) TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS					
Nome	Órgão	Nível	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (*)	Função no projeto (**)
Edilaine Aparecida Soares	CCA			8	Colaborador

(*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(**) Função: **Colaborador ou Consultor (sem carga horária)**.

Quanto à participação do servidor técnico-administrativo, sem remuneração ou, com remuneração e respectivo lançamento de percentual no Campo "Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes", deverá ser observado em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:

1ª. – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo "Critérios de Distribuição de Valores". Neste caso o servidor será inserido no campo acima e excluído do Campo Critérios de Distribuição de Valores.

2ª. - Exercer, dentro de seu horário contratual, funções que não sejam as mesmas para as quais foi contratado, com carga horária, desde que autorizado pela Chefia, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO do servidor e a sua inclusão no Campo "Critérios de Distribuição de Valores". Neste caso no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias da semana e o horário que o servidor prestará serviço ao projeto. O servidor não é inserido no campo Técnico-Administrativo e deverá ser incluído após a aprovação do projeto, na condição de Colaborador Externo;

3ª. – Exercer, fora de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado ou funções que não sejam as mesmas de contrato, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO do servidor e a sua inclusão no Campo "Critérios de Distribuição de Valores". Adotar as mesmas orientações constantes do 2º. item quanto ao Plano de Trabalho e inclusão como Colaborador Externo, após a aprovação do projeto.

Bibliografia Básica:

Apostilas Normalização Documentos. Sistemas de Bibliotecas Universidade Estadual de Londrina (2021). *Estilo APA: Regras Básicas*. Divisão de Referências (Org.). Londrina. <https://sites.uel.br/bibliotecas/apostilas-para-normalizacao/>

Bunge, M. (1990). *Ciência e Desenvolvimento*. In Junqueira, C. R. (Trad.). São Paulo.

Castro, C. M. (1997). *A prática da pesquisa*. São Paulo.

Fachin, O. (1993). *Fundamentos de Metodologia*. São Paulo.

Japiassu, H. (1986). *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro.

Hegenberg, L. (1976). *Etapas da investigação científica*. (vol. 1 e 2), São Paulo.

Muller, M. S.; Cornelsen, J. M. (2003). Normas e padrões para teses, dissertações e monografias. (5a ed.), Londrina, EDUEL.

Normas APA. (7a. ed.). <https://apastyle.apa.org/>

Pentz, M. J. (1974). *La ciencia: sus origenes, escalas y limitaciones*. México, McGraw-Hill.

Ramon, Y. & Cajal, S. (1979). Regras e conselhos sobre a investigação científica. In Lisboa, A. (Trad.). São Paulo.

Rey, L. (1993). *Planejar e redigir trabalhos científicos*. (2a ed.), São Paulo.

Rudio, F. V. (1980). *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. (3a. ed.), Petrópolis.

Universidade Estadual de Londrina (2001). *Manual de acesso: bases de dados e periódicos eletrônicos do Portal da CAPES e outras*. Londrina.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Taxa de submissão de artigos por artigo x nº x 2 anos	R\$ 150,00 X 250 x 2 = R\$ 75.000,00		
Taxa de publicação de artigos por artigo x nº x 2 anos	R\$ 700,00 X 180 x 2 = R\$ 252.000,00		
	Valor total: R\$ 327.000,00		
		Taxa UEL – 7,5%	R\$ 24.525,00
		Taxa FAEPE – 4%	R\$ 13.080,00
		FAUEL – 7,5%	R\$ 24.525,00
		Taxa Centro – 3%	R\$ 9.810,00
		Taxa Deptos – 3%	R\$ 9.810,00
		Docentes/Técnicos 20%	R\$ 65.400,00
		Material de Consumo	R\$ 56.350,00
		Serviços de Terceiros	R\$ 80.000,00
		Diárias	R\$ 10.000,00
		Passagens	R\$ 15.000,00
		Material permanente	R\$ 18.500,00
Total	R\$ 327.000,00	Total	R\$ 327.000,00

OBS: O programa em questão é caracterizado como ação de fluxo contínuo, com isso, sendo realizada conforme solicitação pelo público-alvo, ou seja, uma demanda espontânea da comunidade externa. Diante disto o que é apresentado acima é uma PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS, podendo ou não se efetivar. Como base de cálculo da taxa de submissão foram usados o número de

artigos submetidos no ano de 2022. Como base de cálculo da taxa de publicação foi usado o valor de R\$ 700,00 por ser o número de páginas mais publicado em artigos científicos na revista nos últimos anos.

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:

Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total (R\$)
Taxa de submissão*	150,00	250 artigos x 2 anos	75.000,00
Taxa de publicação*	700,00	360 artigos x 2 anos	252.000,00

Previsão de reajuste dos valores no período de execução do projeto para correção inflacionária. O custo de publicação depende do número de páginas do artigo: R\$ 500,00 até 10 páginas, R\$ 600,00 de 11 a 15 páginas, R\$ 700,00 de 16 a 20 páginas e R\$ 800,00 de 21 a 25 páginas. Como base de cálculo da taxa de publicação foi usado o valor de R\$ 700,00 por ser o número de páginas mais publicado em artigos científicos na revista nos últimos anos.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02
2023												
Pessoal/Encargos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Material de consumo	X		X		X		X		X		X	
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diárias		X			X			X			X	
Passagens		X			X			X			X	
Material permanente		X			X			X			X	
2024												
Pessoal/Encargos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Material de consumo	X		X		X		X		X		X	
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diárias		X			X			X			X	
Passagens		X			X			X			X	
Material permanente		X			X			X			X	

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes: (para servidores técnico-administrativos, observar as informações sobre enquadramentos especificados no rodapé do campo "Recursos Humanos", letra (c) Técnicos-Administrativos).

CRITÉRIOS		
Integrante	Valor em R\$	%
Nelson Mauricio Lopera Barrero		4,0
João Luís Garcia		4,0
Odimári Pricila Prado Calixto		4,0
Sergio Rodrigo Fernandes		4,0
Sergio Ruffo Roberto		4,0
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:	20%	

- PAS (Resolução CA no. 008/2012):**

- **1)- os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente;
- **2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS** estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver;
- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- **1)- os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e **não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq**, observada a natureza da bolsa;
- **2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos**, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

Londrina, PR, 30/03/2023

Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em **uma única** linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção às vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.